



ACTA N° 1/2006

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2005  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 2 DE JANEIRO DE 2006

-----No dia 2 de Janeiro de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Dezembro de 2005 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 27 de Dezembro de 2005 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 3 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;***
- **PONTO 4 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para contracção de empréstimo a Longo Prazo – até ao montante de 1 900 550 Euros – Financiamento do Projecto de Construção do Pavilhão e Piscinas Municipal;***
- **PONTO 5 - *Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento de Abastecimento de Água do Município de Lagos;***
- **PONTO 6 - *Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento de Águas Residuais Domésticas do Município de Lagos;***
- **PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento de Resíduos Sólidos do Município de Lagos;***
- **PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo e de Investigação do Município de Lagos;***
- **PONTO 9 - *Apreciação das deliberações da Assembleia da Juventude.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 47 minutos, verificando-se as seguintes presenças:



Fl. 1v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO MEMBRO</b>
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Membros:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO MEMBRO</b>
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS**

Fl. 2

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO MEMBRO</b>
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DO MEMBRO</b>	<b>PERÍODO SUBSTITUIÇÃO</b>	<b>SUBSTITUTO</b>
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	1 dia	João Francisco Redondo Félix

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentadas por escrito as respectivas justificações, apreciadas as mesmas foram pela Mesa consideradas justificadas as faltas dadas pelos seguintes Membros:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DO MEMBRO</b>	<b>REUNIÃO</b>
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo	27/12/2005
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo	29/12/2005
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)	2/01/2006

-----**PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos políticos e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D – 419-9.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) começou por dizer que, ao contrário do que tem vindo a ser habitual, os Serviços de Apoio à Assembleia Municipal não foram receptores, por parte da Câmara Municipal, do balancete das Grandes Opções do Plano e as posições actuais da despesa e da receita, relativamente ao mês de Novembro, assim questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o grau da execução da receita corrente e da receita de capital. Perguntou para quando estava prevista a entrada em funcionamento do DPGU no Chinicato.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) começou por saudar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal por este ter tomado posse, hoje, como Vogal do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, desejando-lhe as



Fl. 2v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

maiores felicidades. Em relação às perdas de água perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual era a justificação para o facto de em Julho os valores das perdas de água serem cerca de vinte e quatro por cento, valor baixo, em comparação com o habitual, tendo voltado aos valores de cerca de trinta e tal por cento nos meses seguintes. Ainda sobre a água perguntou se havia a hipótese da água para o abastecimento dos Bombeiros, para as regas e para limpezas ser fornecida pelos antigos furos municipais.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, saudou o Sr. Presidente da Assembleia pelo cargo assumido no Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. Em relação ao nível de execução da receita disse que este é bastante satisfatório. Sobre a entrada em funcionamento do DPGU no Chinicato disse que a data pensada inicialmente era o início deste novo ano, mas houve atrasos na obra e no fornecimento de materiais, não estando nenhuma data prevista para a entrada em funcionamento, apesar de ser desejável para o mais breve possível. Disse que não tinha respostas concretas para a questão da CDU relativamente às perdas. Sobre o fornecimento de água a funções sociais por furos municipais disse que a Câmara estava a estudar o assunto embora as águas do Algarve não o permitam.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)	20.55

-----O Sr. João Bravo (PSD) solicitou informação sobre as obras da Igreja das Freiras e informou que na rua das Cruzes, no início no Verão, foi derrubada uma casa e desde então mais nada se passou, sendo que a zona envolvente ficou e está degradada. Disse que está a assistir a um aumento de estacionamento privados nas ruas de Lagos.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) perguntou se já tinha sido gasta a verba arrecadada com a derrama lançada para a requalificação das escolas do primeiro ciclo e, se não, quanto ainda faltava gastar e se o novo acordo de transportes escolares, referido em reuniões passadas pelo Sr. Presidente da Câmara, já estava em vigor. Solicitou esclarecimentos sobre o transporte de uma máquina de costura do Bairro Sra. da Glória, Lote 1 para a rua António Guerreiro Telo, 16, conforme refere a Informação.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) chamou à atenção para o facto de a determinada altura da Informação ser feita uma referência à “rua Júlio Barroso” sendo que o que deveria estar escrito era “rua Júlia Barroso”, uma vez que não existe nenhuma rua Júlio Barroso e para o facto da Escola Primária das Quatro Estradas pertencer à Freguesia de Santa Maria e não à Freguesia da Luz conforme está escrito na Informação. Disse ainda que está referida na Informação uma reparação na Estrada Nacional 120, entre a Luz e Burgau, mas não existe nenhuma estrada com esta designação a fazer a ligação referida.-----



-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria), em nome do Grupo do PS, endereçou felicitações ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela cargo que hoje começou a desempenhar no Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. Tendo verificado que está a ser ensaiada uma rotunda junto a um dos cruzamento do Hospital de S. Gonçalo, perguntou à Câmara Municipal qual vai ser a solução para o ordenamento do trânsito naquela zona.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Igreja das Freiras tinha sido alvo de uma intervenção inicial para análise da situação, sendo que posteriormente o modelo de intervenção exigiu uma fórmula contratual mais demorada e é isso que está em curso. Sobre a demolição referida na rua das Cruzes disse que já tinha verificado que o piso tinha sido destruído pelas máquinas que efectuaram a demolição e que já tinha dado instruções para se apurar o responsável por essa situação. Sobre os lugares de estacionamento privados disse que esses lugares para serem atribuídos têm que ter uma justificação e qualquer pessoa pode solicitar informações sobre a justificação aceite para tal atribuição e se não concordar com a mesma pode protestar. Disse que as verbas da derrama são gastas incluídas no orçamento da Câmara, uma vez que a derrama é um mecanismo de angariação de meios financeiros para o município. Informou que o valor já gasto nas intervenções nas escolas já ultrapassou largamente o valor da derrama. Disse que já está em vigor o novo contrato de transportes escolares. Em relação ao transporte da máquina de costura disse que não tinha dados concretos para responder mas devia ter sido um transporte de monos ou a algum serviço social solicitado. Agradeceu e disse que tinha tomado a devida nota em relação aos reparos feitos pelo Sr. Borba. Em relação à rotunda que está a ser ensaiada junto ao Hospital de S. Gonçalo disse que a mesma resulta de um estudo de trânsito que está a ser elaborado para a zona.--

-----**PONTO 4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO – ATÉ AO MONTANTE DE 1 900 550 EUROS – FINANCIAMENTO DO PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO E PISCINAS MUNICIPAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 419-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	HORA
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	21.22

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que registava o facto do Sr. Presidente da Câmara não criticar as restrições colocadas na contracção de empréstimos feita pelo actual Governo PS, situação que não se verificava aquando das restrições colocadas pelos Governos PSD, mas isso também não é de admirar depois de ver o Grupo do



Fl. 3v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

PS rejeitar um Voto de Solidariedade para com o documento emanado pela ANMP em relação às críticas desta Associação às violações cometidas sobre a Lei das Finanças Locais.-----

-----Posto isto foi colocado à votação o **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO – ATÉ AO MONTANTE DE 1 900 550 EUROS – FINANCIAMENTO DO PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO E PISCINAS MUNICIPAL**, tendo sido aprovado, por unanimidade, o pedido de autorização da Câmara Municipal de Lagos para contracção, na Caixa Geral de Depósitos, SA, de empréstimo a longo prazo, destinado ao Financiamento do Projecto de Construção do Pavilhão e Piscina Municipal de Lagos – até ao montante de 1 900 550,00€ (um milhão novecentos mil quinhentos e cinquenta Euros), nas condições propostas pela referida Câmara Municipal.-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 419-11.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Carlos Pires (PS) cumprimentou o Sr. Presidente da Câmara por esta medida uma vez que é uma medida de grande alcance. Disse que o facto de uma família ser numerosa não significa que seja carenciada e por uma questão de justiça social, assim como se pede aos reformados que provem os seus rendimentos, devia ser estabelecido um valor máximo de rendimentos para estas famílias poderem usufruir desta benesse, apesar do Sr. Presidente da Câmara referir que esta medida também serve como incentivo à natalidade.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que os elementos do PSD também se revêem na proposta apresentada pela Câmara Municipal. Acrescentou que as famílias numerosas abrangidas por esta proposta se não fizerem poupança no consumo de água não usufruem deste benefício, pelo que esta proposta é inteiramente justa. Recomendou a maior publicidade sobre este assunto e que ao fim de um ano fosse feita uma análise aos resultados destas benesses.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que a CDU também está de acordo com esta medida. Perguntou que meio de prova é que o consumidor deve apresentar aquando da elaboração do requerimento para obter estas benesses.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) congratulou-se com esta medida, acrescentando que esta só peca por tardia. Disse que os metros cúbicos atribuídos aos escalões destinados às famílias numerosas, talvez seja um pouco curto, mas isso também incentiva à poupança.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) cumprimentou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo cargo que ocupou hoje no Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. Em relação à proposta em questão disse que não podia estar mais de acordo.-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que não sabia exactamente quais são os documentos que as pessoas têm que apresentar, mas passará pela declaração do IRS. Em relação aos metros cúbicos atribuídos a cada escalão disse que a Associação das Famílias Numerosas tinha concordado com os metros propostos pela Câmara Municipal de Lagos. Disse que de futuro vai ser feito um estudo e algo poderá, ou não, ser alterado.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE LAGOS** tendo sido aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de alteração ao Regulamento de Abastecimento de Água do Município de Lagos, apresentada pela Câmara Municipal: Alteração do artº 48º-A, que passa a ter a seguinte redacção: 1 – Os consumidores pensionistas e reformados de rendimento igual ou inferior a 300 € (trezentos euros) mensais *per capita*, cujo consumo de água se inscreva no 1º escalão (até 5m<sup>3</sup>) beneficiam de uma redução de 50% na tarifa de abastecimento de água e no aluguer do contador; 2 – As famílias numerosas (com 3 ou mais descendentes a cargo) cujo consumo de água se inscreva nos limites a seguir indicados beneficiam de uma redução de 30% da tarifa de abastecimento de água e no aluguer do contador;

Nº de membros da família (progenitores e descendentes a cargo)	Consumo de água
5	até 18 m <sup>3</sup>
6	até 22 m <sup>3</sup>
7	até 25 m <sup>3</sup>
8	até 29 m <sup>3</sup>
9	até 33 m <sup>3</sup>
10	até 36 m <sup>3</sup>
11 ou mais	até 50 m <sup>3</sup>

3 – As reduções previstas nos números anteriores não são cumulativas e não haverá qualquer redução na factura se o consumo de água exceder os valores indicados; 4 – Para beneficiar da redução, o consumidor deve apresentar o seu pedido por escrito, acompanhado dos documentos necessários a comprovar a sua situação, devendo, anualmente, durante o mês de Março, proceder à actualização dos mesmos.-----

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS:**

Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 419-12.-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este assunto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo sido aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de alteração ao Regulamento de Águas Residuais Domésticas do Município de Lagos, apresentada pela Câmara Municipal: Alteração do artº 37º, que passa a ter a seguinte redacção: 1 – Os consumidores que não se encontrem servidos



Fl. 4v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

por sistema público de águas residuais domésticas não se encontram sujeitos ao pagamento da tarifa de utilização; 2 - Os consumidores pensionistas e reformados de rendimento igual ou inferior a 300 € (trezentos euros) mensais *per capita*, cujo consumo de água se inscreva no 1º escalão (até 5m<sup>3</sup>) beneficiam de uma redução de 50% na tarifa de utilização (saneamento); 3 - As famílias numerosas (com 3 ou mais descendentes a cargo) cujo consumo de água se inscreva nos limites a seguir indicados beneficiam de uma redução de 30% da tarifa de utilização (saneamento);

Nº de membros da família (progenitores e descendentes a cargo)	Consumo de água
5	até 18 m <sup>3</sup>
6	até 22 m <sup>3</sup>
7	até 25 m <sup>3</sup>
8	até 29 m <sup>3</sup>
9	até 33 m <sup>3</sup>
10	até 36 m <sup>3</sup>
11 ou mais	até 50 m <sup>3</sup>

3 – As reduções previstas nos números anteriores não são cumulativas e não haverá qualquer redução na factura se o consumo de água exceder os valores indicados; 4 – Para beneficiar da redução, o consumidor deve apresentar o seu pedido por escrito, acompanhado dos documentos necessários a comprovar a sua situação, devendo, anualmente, durante o mês de Março, proceder à actualização dos mesmos.-----

-----**PONTO 7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 419-13.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se a Câmara Municipal tinha feito algum estudo que contabilizasse os custos destas medidas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondeu que não tinha sido efectuado qualquer estudo sobre este assunto, mas parecia-lhe que estas medidas não irão trazer grande rombo para a autarquia.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) felicitou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo novo cargo assumido hoje e já falado por outros Membros da Assembleia Municipal. Disse que é óbvio que a Câmara vai perder dinheiro com estas medidas, mas esperava que isso não servisse de desculpa para no futuro serem agravadas as tarifas da água.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que fez a pergunta que fez porque uma outra medida do género, que não necessita de aprovação da Assembleia Municipal, vinha quantificada com o valor de 10 mil euros, por isso a questão colocada.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo sido aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de alteração ao Regulamento de Resíduos Sólidos do Município de Lagos, apresentada pela Câmara Municipal:



Reformulação do artº 68º, nos seguintes termos: - Alteração da redacção do nº 2; - Inclusão de novos pontos: nºs 3, 4 e 5; - O anterior nº 3 passa a nº 6. 1 - ...; 2 - Os consumidores pensionistas e reformados de rendimento igual ou inferior a 300 € (trezentos euros) mensais *per capita*, cujo consumo de água se inscreva no 1º escalão (até 5m<sup>3</sup>) beneficiam de uma redução de 50% na tarifa de resíduos sólidos; 3- As famílias numerosas (com 3 ou mais descendentes a cargo) cujo consumo de água se inscreva nos limites a seguir indicados beneficiam de uma redução de 30% da tarifa de resíduos sólidos;

Nº de membros da família (progenitores e descendentes a cargo)	Consumo de água
5	até 18 m <sup>3</sup>
6	até 22 m <sup>3</sup>
7	até 25 m <sup>3</sup>
8	até 29 m <sup>3</sup>
9	até 33 m <sup>3</sup>
10	até 36 m <sup>3</sup>
11 ou mais	até 50 m <sup>3</sup>

4 – As reduções previstas nos números anteriores não são cumulativas e não haverá qualquer redução na factura se o consumo de água exceder os valores indicados; 5 – Para beneficiar da redução, o consumidor deve apresentar o seu pedido por escrito, acompanhado dos documentos necessários a comprovar a sua situação, devendo, anualmente, durante o mês de Março, proceder à actualização dos mesmos; 6 - ... (anterior nº 3).

-----**PONTO 8 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO E DE INVESTIGAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 419-14.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) felicitou a Câmara por continuar a desenvolver este tipo de projecto, acrescentando que pelo que está exposto nos considerandos da Proposta é um projecto de continuar e de acarinhar porque há muitas famílias que não conseguem pôr os filhos a estudar porque os rendimentos não o permitem, no entanto questionou-se como é que uma família de fracos recursos consegue pôr um filho a estudar com um valor de cerca de duzentos euros. Disse que este valor devia ser aumentado e solicitou a opinião do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre este aspecto.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que realmente era difícil fazer face a despesas com duzentos euros, mas congratulou-se com estas 45 bolsas que a Câmara vai atribuir.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU concorda com o facto da Câmara uniformizar estes subsídios aos estudantes, passando tudo a bolsas e



Fl. 5v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

aumentando o número de bolsas a atribuir e que concordava com as intervenções anteriores e que os valores das bolsas deviam ser superiores. Constatou que neste novo regulamento é retirado o facto do cidadão ter que residir há pelo menos 5 anos no concelho para se poder candidatar a uma bolsa, o que permite que um cidadão que tenha chegado recentemente ao concelho possa se candidatar a uma bolsa, assim solicitou esclarecimentos sobre esta alteração.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que pode concordar que o valor das bolsas não é muito, mas a Câmara não vai pagar os estudos dos filhos das famílias mais carenciadas, apenas ajuda, uma vez que o Estado é que tem a grande responsabilidade neste assunto. Disse que a Câmara vai apoiar mais famílias do que o até então, uma vez que vai passar de 23 para 45 o número de famílias que se podem candidatar a estas bolsas. Disse que a questão da família ter que residir no concelho há 5 anos para poder candidatar-se a esta bolsa era injusto na medida em que há famílias que se estabelecem no concelho, dão o seu contributo e são tão merecedoras como aquelas que já aqui estão no concelho. Aceita ainda que no futuro o valor da bolsa pode ser aumentado.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que a Câmara poderia ter ido mais além nesta proposta e podia ter escutado a proposta do PSD que propunha: das 45 bolsas a atribuir 23 a 70% do ordenado mínimo nacional e 22 a 50% do ordenado mínimo nacional. O que é diferente da proposta da Câmara Municipal: 45 bolsas a 50% do ordenado mínimo nacional. Seria mais justo, uma vez que as famílias que vão candidatar-se a estas bolsas não têm todas os mesmos rendimentos. Esclareceu que a diferença entre a proposta da Câmara e a do PSD era de cerca de dois mil euros, ou seja, uma verba insignificante para o fim a que se destina, por isso o PSD não apoia, nem vai votar a favor da proposta apresentada apela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o que a Câmara Municipal propõe em relação ao alargamento da base de distribuição não lhe parece um mau princípio; concorda que a Câmara não se tem que substituir ao Estado. Disse que a questão das percentagens tem que ser verificada em conjunto com a análise das candidaturas apresentadas.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) desejou as maiores felicidades ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo cargo em que hoje foi empossado. Disse que a Câmara Municipal com esta proposta faz prova de que está com boa vontade e está grandemente a apoiar os mais necessitados, considerando que é melhor aumentar o número de bolsas do que aumentar o valor a atribuir, uma vez que assim vai ajudar mais famílias. Reconhece também que a Câmara não se pode fazer substituir ao Estado.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o Sr. João Henrique agora se contradizia em relação ao que tinha dito sobre a questão da Esquadra da PSP. Considerou que era evidente que a Câmara Municipal não se deve substituir ao Estado, mas não foi isso que o Sr. João Henrique disse aquando do lançamento de uma derrama onde é contemplada a questão da construção da nova Esquadra da PSP de Lagos. Disse que depois da votação deste assunto o PS vai dizer que o PSD é contra as bolsas de estudo, ou é contra a alteração do aumento das bolsas de



estudo e é evidente que não é isso que está em causa, o PSD entende que a Câmara Municipal devia e podia ter ido mais longe, apesar de reconhecer que a Câmara Municipal está a fazer um esforço no que diz respeito a este assunto em discussão. Disse que a Câmara Municipal está a dizer constantemente que o PSD não apresenta propostas, mas aqui está uma proposta concreta apresentada pelo PSD que não foi acarinhada pela Câmara Municipal. Esclareceu que a bancada do PSD vai votar contra a proposta da Câmara Municipal exactamente porque fez uma proposta e a Câmara não deu ouvidos à mesma e não por estarem contra as bolsas de estudo.

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que pelas palavras do PSD a Câmara não se deve substituir ao Estado na construção da Esquadra da PSP, nem se deve substituir ao Estado em relação ao pagamento dos estudo, mas a Câmara não disse que ia construir a Esquadra e deixou bem claro que não vai pagar estudos a ninguém. Assim há coerência nas palavras do PS, uma vez que votaram a favor da participação da Câmara Municipal na construção da Esquadra, assim como vão votar a favor da participação da Câmara na atribuição de bolsas de estudo. Disse que o PSD em relação ao assunto da construção da Esquadra votou contra, por isso é normal votar contra o assunto que está em discussão.

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o PSD na proposta apresentada, mantém o número de bolsas propostas pela Câmara Municipal, 45, mas diferencia a comparticipação, por isso o PSD concorda com o alargamento das bolsas, só não concorda com o facto de não ser feita diferenciação. Reafirmou que o PSD é coerente, foi coerente quando votou o assunto relacionado com a Esquadra da PSP, é coerente ao votar contra o assunto em discussão. Quem não é coerente é o PS e a prova já a tinha referido em relação ao voto de solidariedade para com o documento emanado pela ANMP, relacionado com a Lei das Finanças Locais.

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) em relação à palavra “coerência” questionou-se como é que a palavra pode ser tão incoerente na aplicação e na verbe que tem ouvido. Disse que era óbvio que os Partidos Políticos representados na Assembleia Municipal têm as suas orientações, defendem as suas teses e o que é hoje coerente amanhã já não o é, realçando que a única opinião coerente na Assembleia Municipal é a sua. Terminou solicitando que lhe traduzissem a palavra “coerência”.

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que ficava muito bem ao Líder da Bancada do PS, Sr. Paulo Jorge, defender o seu colega de bancada e que não havia dúvida de que “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” e por isso é necessário olhar para trás, em relação à coerência.

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que não queria defender o seu colega de bancada com a sua intervenção anterior. Em relação ao documento da ANMP frisado, disse que muito lhe estranhava a forma como o PSD defende a linguagem expressa no documento, mas como a CDU também defende, já vai sendo hábito. Acrescentou que todos estão de acordo com alguns pontos da declaração da ANMP, mas realmente a linguagem não é a mais correcta.



Fl. 6v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que há 20 anos a CDU propôs este regulamento das bolsas de estudo com o objectivo de que cidadãos de Lagos pudessem prosseguir os seus estudos. Disse que isto teve a sua evolução e é lógico chegar a estes números. Em relação aos valores disse que não é possível a Assembleia alterar isso, mas espera que a proposta do PSD possa ser tomada em consideração no futuro. Assim a CDU vai votar a favor da Proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, registou a coerência que se mantém, de quem não foi capaz de mexer uma palha para que fosse feita a Esquadra da PSP e quando aparece alguém a sugerir uma modalidade que pode conduzir a esse final, está contra; referiu que quem esteve 12 anos no Poder e não mexeu no Regulamento das atribuições das Bolsas de Estudo e quando a Câmara duplica o número de famílias contempladas, está contra, isso é de facto coerência e respeita esse facto.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal quando quer só vê por um lado e quando quer vê dos dois, o que não foi o caso e daí também a coerência do Sr. Presidente da Câmara em determinados assuntos. Disse que há uma grande confusão, em termos de coerência quer da Câmara, quer da Bancada do PS: uns dizem que não é para construir, outros dizem que é para construir, afinal em que ficamos?-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS é coerente e vai votar a favor da Proposta da Câmara Municipal.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO E DE INVESTIGAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	15	0	2	1	<b>18</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	7	0	0	<b>7</b>

-----Assim foi aprovada, por maioria, a seguinte Proposta de alteração e reformulação do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo e de Investigação do Município de Lagos, apresentada pela Câmara Municipal e que se resume no seguinte: - Foi suprimida a figura de subsídio; - Foi suprimida a obrigação de os candidatos residirem no Município há mais de 5 anos; - O número e valor das bolsas foi alterado: em vez de 8 bolsas de estudo e 11 subsídios de estudo no valor de 70% e 50% do ordenado mínimo nacional, respectivamente, passam a existir 45 bolsas de estudo, no valor de 50% do ordenado mínimo nacional (número que poderá ser ajustado anualmente); - O júri passa a decidir sobre a atribuição das bolsas.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. João Bravo (PSD): “A Bancada do PSD votou contra a Proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Bolsas de Estudo e de Investigação, por achar que a mesma não cumpre os



considerandos, para nós válidos, enunciados no texto da Proposta, uma vez que o montante a atribuir não permite aos alunos com sérias dificuldades económicas frequentarem o ensino superior. Pensamos que o Executivo Municipal podia ter sido mais realista e ter aceite a Proposta do PSD, apresentada pelos três Vereadores, que consistia no mesmo número de bolsas a atribuir, 45, mas das quais 22 beneficiariam de 70% do ordenado mínimo nacional e as 23 restantes de 50%, permitindo assim uma diferenciação, dado que as situações referenciadas não são todas iguais. A diferença monetária entre as duas propostas não seria tão relevante dado ao fim tão nobre a que se destina e tendo em conta verbas atribuídas para outros fins.”-----

-----**PONTO 9 - APRECIÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-419-15.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o PSD se congratula pela realização de mais uma Assembleia da Juventude. Lendo os documentos da Assembleia Municipal, constata que os jovens estão a progredir no bom sentido, mas a Assembleia Municipal tem que dar mais uns passos e explicar aos jovens a diferença entre os Órgãos Autárquicos, ou seja, quais são as competências da Câmara Municipal e as competências da Assembleia Municipal, uma vez que nota que há alguma confusão no seio dos jovens, assim como em alguma comunicação social. Verifica que a Assembleia da Juventude tem debate de ideias sobre o que os jovens pensam e querem para o município, pelo que a Assembleia Municipal deve continuar a apostar fortemente neste projecto e a motivar cada vez mais as escolas através dos seus órgãos executivos.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a bancada do PS se congratula com o dinamismo que está a ter a Assembleia da Juventude que é fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, reconhecendo que os temas abordados pela Assembleia da Juventude são de grande importância.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sugeriu que os documentos aprovados pela Assembleia da Juventude fossem encaminhados para as respectivas entidades e que fossem desenvolvidos esforços para que as próximas Assembleias da Juventude caminhassem para um maior grau de representatividade dos alunos, ou seja, uma melhor participação das escolas na eleição dos seus representantes. Disse que deve ser dada uma explicação aos jovens do que são os órgãos municipais e qual é o seu papel.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que todos devem estar satisfeito pela continuidade de uma decisão que foi em boa hora tomada e que tem a ver com a participação dos jovens na vida democrática. Disse que há todo o interesse em fazer junto dos jovens uma melhor identificação das atribuições dos diversos órgãos autárquicos, mas é de notar o elevado grau de responsabilidade social manifestado nas suas decisões.-----



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal apreciou as Moções/Propostas/Votos de Congratulação/Votos de Louvor aprovados na Sessão Ordinária da Assembleia da Juventude de 25/11/2005, congratula-se com a preocupação dos jovens com os problemas do Município, releva a participação cívica dos jovens e delibera remeter esses Documentos às entidades neles referidas.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta apresentada pela Mesa colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por grupo político representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 22 horas e 28 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....,  
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....  
.....

---